



PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC6003 Epistemologia e Filosofia da Ciência

SEMESTRE: 2/2018

QUARTAS- FEIRAS: 8:30 - 12:30 HORAS

ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE AQUINO
aaquino@usp.br

OBJETIVO

Capacitar os alunos para que entendam o processo de geração de conhecimento, e conheçam os diversos paradigmas de pesquisa em ciências sociais existentes, suas fundamentações filosóficas e suas implicações práticas no processo de pesquisa. De forma aplicada, capacitar os alunos a serem capazes a identificar as principais características do processo de geração de conhecimento em pesquisas publicadas; e escolher e utilizar o paradigma mais apropriado para abordar os problemas identificados nas suas próprias pesquisas e dar suporte profundo ao conhecimento gerado.

JUSTIFICATIVA

O processo de elaboração de pesquisas exige que se tenha conhecimento das bases e fundamentos do processo de geração de conhecimento. Fundamentalmente, três questões devem ser respondidas no empreendimento científico: o quê se pesquisa, como se pesquisa e para que se pesquisa. A disciplina trata especificamente da geração de conhecimento, ou do “como as pesquisas são realizadas”. A disciplina cobre as escolhas sobre posicionamento ontológico e epistemológico, e como estes afetam e condicionam as escolhas teóricas e metodológicas. Entre os paradigmas cobertos estão o positivismo, interpretativismo, teoria crítica e movimentos pós moderno e pós estruturalista. Porém além desses dedica-se uma aula às bases metafísicas, que antecedem a ontologia, e uma aula introdutória sobre carreira científica, alertando sobre as pressões presentes na profissão. Ao longo da disciplina discute-se como tais pressões afetam a escolha dos paradigmas. Um dos objetivos da disciplina é dar outras opções ao positivismo na área de contabilidade e finanças.

EMENTA

1. Carreira e competências
2. Introdução à História da Ciência e conceitos centrais de Filosofia da Ciência
3. Ontologia e Epistemologia
4. Demarcação científica
5. Paradigmas de Pesquisa: Positivismo
6. Paradigmas de Pesquisa: Interpretativismo
7. Paradigmas de Pesquisa: Estruturalismo
8. Paradigmas de Pesquisa: Pesquisa Crítica

AValiação

Atividade	Peso	Obs.	Observações:
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª Prova Conceitual (Individual)	40 %	(1)	(1) Prova individual, sem consulta.
<input checked="" type="checkbox"/> 2ª Prova Aplicada (Individual)	30 %	(2)	(2) Prova individual, oral.
<input checked="" type="checkbox"/> Mini-Lectures	30 %		

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA E CONDUTA EM SALA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

Não é permitido o uso de notebook, celulares, palmtops ou similares em sala, em nenhuma condição. Não é permitida gravação do conteúdo ou registro de imagens.

A saída para atender telefones celulares durante a aula pode ser feita, mas retornando somente após o intervalo, e com prejuízo à presença e avaliação.

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O aluno, apresentará um número de mini-lectures ao longo da disciplina, dependendo do tamanho da turma. Elas serão de dois tipos:

- A) Duração de **5 min.** Uma reflexão (essay), estruturada em: afirmação central, evidências e argumentos, conclusão, que represente uma tese (afirmação) sobre o assunto teórico em questão. O objetivo da atividade é treinar a oratória, a organização lógica de argumentos e articular o conhecimento da sessão específica. Em geral a apresentação deve ser sem recurso áudio-visual.
- B) Duração de **18 min.** Uma reflexão sobre sua tese. O aluno deverá justificar a escolha epistemológica que sua tese irá seguir. Deve explicar as bases ontológicas e epistemológicas, métodos, e como pretende defender sua tese, ou seja, sua afirmação final. Será analisado o conhecimento conceitual e a coerência tanto da escolha, quanto da justificativa.

Necessariamente apresentará uma do tipo A, e uma do tipo B.
 As datas e temas serão definidos após a formação da turma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	8/8	INTRODUÇÃO, CARREIRA E PAPEIS <input checked="" type="checkbox"/> Aula Expositiva, <input type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Para aula: Casadevall (2015), Berk (2015), King's College (2014), Marlow (2014), Johnson (2011), Oler & Pasewark (2016), Cook et al (2016). Preparação adicional: 1) Assistir e ler também a lista de "material de consulta" online nas referências. 2) Atividade " avaliação de competências ", veja instruções na pasta compartilhada. 3) Rever conceitos. Os alunos devem rever os conceitos de metodologia básica, que são necessários ao entendimento da disciplina. Recomenda-se fortemente a leitura completa dos textos em: Bryman (2012) cap. 1 a 29
2	15/8	OPEN SCIENCE, GAP ENTRE PRÁTICA E ACADEMIA, ACADEMIC WRITING <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Evans Burritt, & Guthrie (2011, p.9-20) Assistir e ler a lista de "material de consulta" online nas referências.
3	22/8	ABORDAGENS QUANTITATIVA E QUALITATIVA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Já deve ter sido lido: Bryman (2012) cap. 8, 18, 15, 17, 19 A 29.
4	29/8	PARADIGMAS APLICADOS À ÁREA DE FINANÇAS E CONTABILIDADE <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Burrell & Morgan (1979); Ryan et al (2002) cap. 1 a 9
	5/9	SEM ATIVIDADES EM SALA – SEMANA DA PÁTRIA
5	12/9	EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA Fundamentação, Estrutura, Problema, Ontologia, Axiologia <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Rosenberg (2012) cap. 1, 2, 3, 4, 5, e 7
6	19/9	EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Kincaid (2012). cap. 2,3,4 e 5
	26/9	SEM ATIVIDADES EM SALA – PROVA 1
7	3/10	PARADIGMAS Positivismo e seus desafios <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Material a ser recomendado em breve.
8	10/10 (MANHÃ)	PARADIGMAS Interpretativismo <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Material a ser recomendado em breve.

9	10/10 (TARDE)	PARADIGMAS Teoria Crítica <i>Material a ser recomendado na versão em breve.</i>
	17 E 24/10	SEM ATIVIDADES EM SALA
10	31/10	EVENTO CRITICAL PERSPECTIVES ON ACCOUNTING (SÃO PAULO – CAPITAL)
11	7/11	DEMARCAÇÃO CIENTÍFICA e POSITIVISMO <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Curd, M., & Cover, J. A. (1998), pg. 1 a 47; Rosenberg (2012) cap. 12,13 e 14
12	14/11	ONTOLOGIA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova. Inwagen (2015) cap. 2, 3, 4 e 5 Atividade: “Diversas concepções de tempo”
13	21/11	ALÉM DOS MÉTODOS TRADICIONAIS <i>Material a ser recomendado em breve.</i>
	28/11	SEM ATIVIDADES EM SALA - PROVA 2
14	5/12 (MANHA)	FAZENDO A ESCOLHA – e apresentação oral do projeto de pesquisa Apresentação do aluno da sua escolha epistemológica para seu problema (VER DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE) <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
15	5/12 (TARDE)	FAZENDO A ESCOLHA – e apresentação oral do projeto de pesquisa Apresentação do aluno da sua escolha epistemológica para seu problema (VER DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE) <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
NOTAS: 1) Sugerimos a leitura na ordem apresentada. Os textos não são complementares ou alternativos, é necessária a leitura cuidadosa de todos eles. 2) Exceto quando indicado “Aulas Expositivas”, o tema não será exposto pelo professor. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. O grau da pertinência da exposição, assim como a participação dos alunos é usada como verificação de leitura.		

LEITURA INICIAL

Berk, Jonathan (2015) Preparing a Referee Report: Guidelines and Perspectives

Bryman, A. (2012) Social Research Methods. 4th ed. Oxford university Press.

Burrell, Gibson, & Morgan, Gareth. (1979). Sociological paradigms and organizational analysis. Londres: Heinemann Educational Books.

Casadevall (2015) Put the “Ph” Back in PhD Rethinking Forum Summer 2015 Johns Hopkins Public Health Magazine

Cook, K; et al (2016) How to Discuss a Paper: Developing and Showcasing Your Scholarly Skills. Issues in Accounting Education , Vol. 31, No. 2, pp. 211–218

Curd, M., & Cover, J. A. (1998). Philosophy of science: The central issues. New York: W.W. Norton & Co.

Evans, E., Burritt, R., & Guthrie, J. (Eds.) (2011). Bridging the gap between academic accounting research and professional practice. (1st ed.) Sydney: Institute of Chartered Accountants in Australia

Inwagen, P. (2015) Metaphysics. 4th ed. Westviewpress.

Johnson, A. (2011) Charting a course for a successful research career a guide for early career researchers 2nd Edition

King’s College London (2014) King’s Interdisciplinary Social Science Doctoral Training Centre Programme & Handbook

Marlow, M. (2014) Writing scientific articles like a native English speaker: top ten tips for Portuguese speakers. Clinics, 69(3):153-157

Oler, D.; Pasewark, W. How to Review a Paper, Issues in Accounting Education, Vol. 31, No. 2, pp. 219–234

Rosenberg, A. (2012b) The Philosophy of Social Science. 4th ed. Westviewpress.

MATERIAL DE CONSULTA

CARREIRA E PAPEIS

http://www.ted.com/talks/chris_anderson_teds_secret_to_great_public_speaking

http://wokinfo.com/training_support/training/journal-citation-reports/

<http://www.emeraldgroupublishing.com/reviewers/index.htm>

<https://www.elsevier.com/reviewers/how-to-conduct-a-review>

<https://www.elsevier.com/editors/guest-editors>
<https://www.elsevier.com/books-and-journals/procedia>
<https://www.publishingcampus.elsevier.com/pages/69/Colleges/College-of-Skills-Training/Peer-review.html>
<http://libguides.library.uu.nl/researchimpact>
<http://library.maastrichtuniversity.nl/research/research-impact/>
http://blog.impactstory.org/wp-content/uploads/2015/01/impact_challenge_ebook_links.pdf
<http://stateofinnovation.com/how-to-measure-up-impact-factor-2015>

OPEN SCIENCE e GAP ENTRE ACADEMIA E PRÁTICA

<https://www.youtube.com/watch?v=yspZkjq2KLE>
<https://www.youtube.com/watch?v=N2VzH4MX21E>
<https://1000research.com/articles/6-208/v1>
<https://www.youtube.com/channel/UCGPIVf8FsQ23BehDLFrQa-g>
<https://www.youtube.com/watch?v=q4d1DArZKgo>
<https://www.youtube.com/watch?v=6xsvGYIxBjok>

OUTROS TEXTOS ASSOCIADOS

- Baker, C R. (2011) A genealogical history of positivist and critical accounting research. *Accounting History* May 2011 vol. 16 no. 2 207-221
- Baker, C R, & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. *Critical Perspectives on Accounting*, 8(4), 293-310.
- Bisbe, J et al (2007) Defining management accounting constructs: A methodological note on the risks of conceptual misspecification. *Accounting, Organizations and Society* 32 (2007) 789–820
- Bisman, J. (2012) Surveying the landscape: The first 15 years of *Accounting History* as an international journal. *Accounting History* February 2012 vol. 17 no. 1 5-34
- Bloomfield, R J. (2008). Accounting as the language of business. *Accounting Horizons*, 22, 433.
- Cahoone, Lawrence (Ed.). (1996). *From modernism to postmodernism*. Cambridge: Blackwell
- Chua, W F. (1986). Radical developments in accounting thought. *The Accounting Review*, 61(4), 601-632
- Dillard, Jesse F. (1991). Accounting as a critical social science. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 4(1), 8-28.
- Dyckman, T. R. and Zeff, S. A. (2015). Accounting Research: Past, Present, and Future. *Abacus*, 51: 511–524. doi: 10.1111/abac.12058
- Everett, J., Neu, D., Rahaman, A. S., & Maharaj, G. (2015). Praxis, Doxa and research methods: Reconsidering critical accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 32, 37-44.
- Glynos, Jason, & Howarth, David. (2007). *Logics of critical explanation in social and political theory*. Londres: Routledge.
- Hines, Ruth (1989), "Financial Accounting Knowledge, Conceptual Framework Projects and the Social Construction of the Accounting Profession", *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, Vol. 2 Iss 2.
- Imre Lakatos, auth, John Worrall & Gregory Currie, eds, *The Methodology of Scientific Research Programmes: Volume 1: Philosophical Papers* (Cambridge: Cambridge University Press, 1980)
- Kincaid, H. (Ed.). (2012). *The Oxford handbook of philosophy of social science*. Oxford University Press.
- Kuhn, Thomas S. (1996). *Structure of scientific revolutions*. Chicago: University of Chicago.
- Laughlin, Richard (1999), "Critical accounting: nature, progress and prognosis", *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, Vol. 12 Iss 1.
- Laughlin, Richard (1995), "Empirical research in accounting: alternative approaches and a case for "middle-range" thinking", *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, Vol. 8 Iss 1
- Luft, J., & Shields, M. D. (2014). Subjectivity in developing and validating causal explanations in positivist accounting research. *Accounting, Organizations and Society*, 39(7), 550-558.
- Lukka, K. (2014). Exploring the possibilities for causal explanation in interpretive research. *Accounting, Organizations and Society*, 39(7), 559-566.
- Mahoney, J. (1999) Nominal, ordinal, and narrative appraisal in macrocausal analysis *The American Journal of Sociology*; Jan 1999; 104, 4; ABI/INFORM Global pg. 1154
- Manicas, Peter. (1993). Accounting as a human science. *Accounting, Organizations and Society*, 18(2-3), 147-161.
- Martins, Eric Aversari. (2012). *Pesquisa contábil brasileira: uma análise filosófica*. (Doutorado Tese), Universidade de São Paulo. Retrieved from <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-14022013-171839/pt-br.php>
- Pentland, Brian T (1999) Building process theory with narrative: From description to explanation. *Academy of Management Review*; Oct 1999; 24, 4; ABI/INFORM Global pg. 711
- Popper, Karl. (1975). *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix.
- Popper, Karl. (1981). *Conjectures and refutations: the growth of scientific knowledge*. Londres: Routledge and Kegan Paul.
- Rosenberg, A. (2012) *The Philosophy of Science*. 3rd ed. Routledge.
- Ryan, B., Scapens, R.W., Theobald, M., (2002) *Research Method and Methodology in Finance & Accounting*.
- Van der Meer-Kooistra, J., & Vosselman, E. (2012). Research paradigms, theoretical pluralism and the practical relevance of management accounting knowledge. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 9(3), 245-264.
- Willis, J. W. (2007). *Foundations of qualitative research: interpretive and critical approaches*. Londres: Sage.

